

Atendimentos em Saúde Mental na Atenção Básica sob a perspectiva do PMAQ-AB

Ciências da Saúde- Saúde mental e enfermagem

Introdução

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica visa o incentivo à melhoria e a qualidade dos serviços de saúde do país, através de estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do processo de trabalho das equipes de saúde da Atenção Básica. Com o intuito da garantia de um atendimento integral aos usuários do Sistema Único de Saúde, os atendimentos de saúde mental também estão incluídos na Atenção Básica, configurando-se como um ponto estratégico para as práticas do cuidado em saúde mental dentro da comunidade.

Objetivo

O objetivo desse estudo foi analisar as ações de saúde mental desenvolvidas pelas equipes de atenção básica participantes do 2º Ciclo avaliativo do PMAQ-AB no Brasil.

Metodologia

Utilizaram-se os dados referentes às respostas das questões de saúde mental, contempladas no Módulo II do questionário do Programa, respondidas pelos profissionais das equipes de saúde mediante entrevista e verificação de documentação. As questões buscam avaliar informações relacionadas ao processo de trabalho das equipes que realizam atendimento às pessoas em sofrimento psíquico. A coleta de dados deste ciclo foi realizada no ano de 2014 nos municípios que aderiram ao Programa.

Resultados

	Sim		Não		Total	
	n	%	n	%	n	%
1) A equipe atende pessoas em sofrimento psíquico?	26259	88,2	3519	11,8	29778	100
2) A equipe teve preparação para o atendimento dos usuários em sofrimento psíquico?	11814	39,7	17964	60,3	29778	100
	Sim		Não			
	n	%	n	%		
3) A equipe de atenção básica possui registro do número dos casos mais graves de usuários em sofrimento psíquico.			17292	58,10	12486	41,90
4) A equipe de atenção básica possui registro dos usuários com necessidade decorrente do uso de crack, álcool e outras drogas?	12045	40,40	17733	59,60		
5) A equipe realiza ações para pessoas com necessidade decorrente do uso de crack, álcool e outras drogas?	10905	36,60	1873	63,40		

Conclusão

É possível afirmar que a maioria das equipes realiza atendimentos em saúde mental, porém, poucas recebem preparação para tal. Outro ponto analisado foi a existência de registros dos casos relacionados ao sofrimento psíquico, usuários de crack e outras drogas e ações para este público, o ideal seria que todas as equipes entrevistadas realizassem tanto registro como as ações específicas, para um melhor acompanhamento destes usuários. Com este estudo foi possível verificar que o cuidado em saúde mental na Atenção Básica é oferecido aos usuários, garantindo o acesso ao atendimento, mas este atendimento ainda não é prestado de maneira qualificada por não existir a formação necessária aos profissionais para a eficácia deste cuidado.